

Mirad quer definição

nal

Jornal de Brasília • 7

de terra produtiva

ANC 88
Pasta 11 a l
Outubro/88
021

O ministro da Reforma e Desenvolvimento Agrário, Leopoldo Bessone, vai propor ao presidente da República decreto sugerindo conceituação provisória do que vem a ser "propriedade produtiva", para dar continuidade às desapropriações de imóveis rurais, os quais deverão ser absorvidos pelo processo de reforma agrária do governo. Junto com isso, deverá propor, também, anteprojeto de lei ao Congresso, no mesmo sentido.

Estas iniciativas deverão ser tomadas pelo ministro porque, com a entrada em vigor da nova Constituição, as desapropriações não mais poderão ser feitas até que lei complementar conceitue o que vem a ser propriedade produtiva, já que dispositivo da nova Carta protege contra a expropriação por interesse social os imóveis classificados como tal.

O ministro adiantou, porém, que o ritmo da reforma agrária como um todo não deverá ser afetado. "O fato de não poder desapropriar nesse período", declarou Bessone, "não me preocupa". Ele esclareceu que o Mirad dispõe de um razoável estoque de terras, que hoje soma a 5,2 milhões de hectares, para assentar as famílias de trabalhadores rurais. Essa área será suficiente para que o Ministério da Reforma e Desenvolvimento Agrário implante seus projetos até março ou

abril, declarou o ministro, quando espera já estar solucionada a questão.

Mesmo assim, o ministro, além das propostas que deverá encaminhar ao presidente da República e ao Congresso, tem ainda outras formas de incorporar terras ao processo de reforma agrária. Ele lembrou que as aquisições de áreas não estão suspensas. "Essa é uma das medidas que poderemos adotar, caso seja necessário", declarou o ministro, ao adiantar que ainda pensa em negociar com o Banco Central as terras que estão em poder desta instituição financeira. Esses imóveis rurais foram arrecadados pelo Bacen como pagamento por dívidas de outras entidades financeiras que faliram, e hoje esses estoques são altos, explicou Bessone.

A proposta deverá ser enviada ao Bacen depois que os técnicos do Mirad fizerem a atualização desses estoques, que em 1987, somavam 1 milhão 400 mil hectares, em todo o País. Bessone explicou que vai sugerir ao banco a compra dessas terras pelo valor que a instituição financeira conseguiu quando arrematou os imóveis. Em troca, o Mirad repassaria títulos da dívida agrária. Na opinião de Bessone, essa é mais uma frente para arrecadação de imóveis para reforma agrária.